

O Software Livre precisa de incentivos?

Aonde? De que tipo? Como proceder?

Imre Simon
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

<is@ime.usp.br>

<http://www.ime.usp.br/~is/>

Panorama atual do software livre

Domina cerca de 30% do mercado de servidores

Pronta para tentar o bote no mercado de desktops que é monopólio da Microsoft

- Extremadura, Espanha: a província sem janelas
- Knoppix: dê uma olhadinha sem compromisso num desktop Linux
- Viagens e convites do Bill Gates
- Halloween VII

18 milhões de computadores rodando Linux,
apoio e investimento da indústria,
notícias diárias na imprensa mundial
(confira em: news.google.com)

O Brasil está pronto para este cenário?

Estamos progredindo muito

- Google:Linux = 43M de páginas
 - ▷ *com* = 5,2M; *org* = 2,3M; *net* = 1,9M; *edu* = 800K; *gov* = 50K
 - ▷ *com* = 51%; *org* = 22%; *net* = 19%; *edu* = 8%; *gov* = 1%
- Google:Linux site:br = 240K de páginas
 - ▷ *com.br* = 190.000; *edu.br* = 30.000; *org.br* = *gov.br* = 8.540
 - ▷ *com.br* = 80%; *edu.br* = 13%; *org.br* = *gov.br* = 4%
- Programa de Software Livre do Rio Grande do Sul
- Programa de Telecentros da Prefeitura de São Paulo

E as Universidades?

Várias universidades empenhadas

- Muitos ambientes amigáveis em instituições universitárias
- Temos relativamente poucos desenvolvedores
- Google: Linux nas universidades brasileiras
 - ▷ *unicamp.br* 22.000,
 - ▷ *usp.br* 15.000 (*ime.usp.br* 10.600),
 - ▷ *ufmg.br* 1.300,
 - ▷ *ufrgs.br* 1.210,
 - ▷ *ufrj.br* 665,
 - ▷ *puc-rio.br* 317,
 - ▷ *univates, unesp, ufscar, ufpe: de 250 a 150.*

Quais os nossos gargalos principais?

Gargalos principais

Pouco reconhecimento do potencial deste paradigma

Poucos incentivos locais (é um fenômeno que vem de baixo para cima!)

Falta de pessoal capacitado em quantidades adequadas

Potenciais áreas de atuação de universidades

Mais acesso a Linux nas Universidades aos alunos, possivelmente administrado por eles mesmos

Reconhecimento e incentivo como produção acadêmica

Discussão de adaptação curricular

Trabalhos de formatura, projetos de disciplinas

Exploração, reconhecimento e incentivo da produção incremental de conteúdos

Dois desafios gigantescos

Organizar, no Brasil, uma pirâmide de formação de recursos humanos capacitados com um leque muito amplo de habilidades

- Universidade Estácio de Sá, no Rio, acaba de abrir um curso de dois anos para Gestão em Ambientes de Software Livre
- O governo e a indústria *devem* formular e formalizar a demanda!

Um desafio mundial:

descobrir como compartilhar, *de forma neutra*,

recursos de uso comunitário,

sem direito à prática da exclusão ou de assimetrias

Desafios para um novo processo produtivo

Cooperação em torno da Informação Aberta

Commons-based-peer-production (Benkler)

Inúmeras aplicações, de sucesso variado

- Software livre mostrando o caminho
- Esforços na disseminação irrestrita da literatura científica
- Wikipedia: uma enciclopédia construída cooperativamente
- Incubadora: uma tentativa da Fapesp de incentivar a área entre nós

Y. Benkler: Coase's Pinguin, or, Linux and the Nature of the Firm

E quanto aos incentivos?

O fenômeno do Software Livre é espontâneo, ele acontece de qualquer jeito; não fosse assim, ele nem aconteceria!

Incentivos bem focados e bem estruturados (o que é isto?)
podem ajudá-lo

Incentivos cartoriais, organizatórios ou hierarquizantes, vindos de cima para baixo, provavelmente são inoperantes

E os incentivos na academia?

A maior contribuição da Universidade pode estar em legitimizar o uso do sistema na academia e estruturar a formação de recursos humanos capacitados

Talvez o incentivo mais efetivo seja deixar o caminho livre para que ele encontre o seu próprio caminho, fornecendo os recursos computacionais essenciais

Acreditamos que a Incubadora da Fapesp seja um passo nesta direção.

a